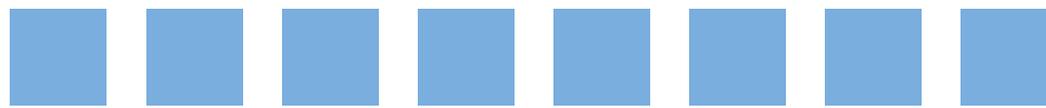


PECUÁRIA



Saiba conservar o solo no Cerrado

TODO CUIDADO É POUCO QUANDO SE BUSCA MAIS RENDA EM PASTOS DESSE TIPO



SOLO – Das condições dele dependem uma pastagem de boa qualidade

Bem conservar o solo nas pastagens de Cerrado exige uma série de medidas a serem desenvolvidas nas propriedades rurais. Essa deve ser uma preocupação constante por parte do produtor rural, assim como ele precisa estar informado sobre a capacidade de suporte de uma pastagem de braquiária. E quanto duraria uma pastagem de braquiária? São perguntas que os pesquisadores da Embrapa Gado de Corte respondem aos pecuaristas interessados, por meio da publicação 500

Perguntas – 500 Respostas.

E o **Correio Rural**, que tem apresentado pergunta a pergunta, resposta a resposta para orientar os produtores, apresenta hoje mais informações sobre o tema pastagem.

Que medidas devem ser adotadas para a conservação do solo nas pastagens de Cerrado?

As principais medidas a serem tomadas são:

- Não utilizar solos sem aptidão para uso agrícola ou pecuário, como os muito arenosos, declivosos, pedregosos etc...

- Remover o mínimo possível de terra no ato do enleiramento.

- Enleirar em nível.

- Trabalhar com máquinas, também em nível.

- Escolher forrageira adequada para a área, devendo essa ser de formação rápida e de boa cobertura do solo.

- Se a declividade for superior a 5%, construir terraços em nível, a distâncias apropriadas, de acordo com a declividade do solo.

- Fazer adubações, no plantio e de manutenção, que garantam boa cobertura vegetal ao longo do tempo.

- Não permitir superpastejo da área.

- Não queimar as pastagens.

Qual é a capacidade de suporte das pastagens de braquiária?

A capacidade de suporte das pastagens não pode ser fornecida como uma receita geral para todas as situações, pois é influenciada por dife-

rentes fatores, como: fertilidade do solo, condições climáticas e idade do pasto. A experiência do produtor e a orientação técnica, aliadas ao bom-senso, podem indicar o quanto a pastagem está produzindo e, assim, pode-se avaliar quantos animais ela pode suportar.

De maneira geral, em solos de cerrado, a humidícola suporta 1 UA/ha, a decumbens suporta 2 UA/ha e o marandú 3 UA/ha no período das águas. No período da seca, a capacidade de suporte dessas forrageiras cai para 1 UA/ha. Um (1) por hectare é a capacidade de suporte de todas essas forrageiras no período da seca.

Qual é a duração provável de uma pastagem de braquiária?

As pastagens tropicais perenes degradam e param de produzir satisfatoriamente em virtude de fatores como: baixa fertilidade do solo, excesso de lotação, compactação do solo, erosão, ataque de pragas, presença de plantas invasoras, etc... Tratando-se de pastagem bem manejada, os efeitos desses fatores estarão sob controle e, dessa forma, presume-se que a longevidade do pasto será praticamente indefinida.

Há pastos de decumbens (braquiarinha) e de humidícola com 20 anos de uso, ainda em bom estado, sem controle regular dos fatores mencionados. As pastagens de xaraés, marandú e piatã requerem adubação de manutenção para ter boa longevidade.

TRANQUILIDADE SEMPRE PERTO DE QUEM VAI MAIS LONGE

A Repneus foi a primeira certificada pelo INMETRO em Mato Grosso do Sul e busca, a cada dia, aprimorar os seus serviços com processos modernos e de alta tecnologia, que asseguram maior vida útil e o melhor custo-benefício na recapagem dos seus pneus.









(67) 3042-4224

Anel Rodoviário, 14.258 - Campo Grande/MS - repneus@repneus.com.br - www.repneus.com.br